

COMO DESENVOLVER MÉTODOS EFICIENTES DE CONTROLE DE ESTOQUES





© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – Sebrae/BA

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – SEBRAE/BA

Unidade de Gestão do Portfólio – UGEP

Rua Horácio César, 64 – Bairro Dois de Julho

CEP: 40.060-350 – Salvador / BA

Tel.: (71) 3320-4436

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Carlos de Souza Andrade

Diretor Superintendente

Jorge Khoury

Diretor Técnico

Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro

José Cabral Ferreira

Unidade de Gestão do Portfólio (UGEP)

Gerente

Norma Lúcia Oliveira da Silva

Gerente Adjunto

Leandro de Oliveira Barreto

Analista

Viviane Canna Brasil Sousa

Analista

André Gustavo de Araújo Barbosa

Projeto Gráfico, editoração e revisão ortográfica

Yayá Comunicação Integrada

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia

SUMÁRIO

Desenvolva métodos eficientes de controle	4
Principais tarefas para manter o controle do estoque das mercadorias	6
Aprenda a armazenar suas mercadorias da melhor maneira possível	9
Mantenha a eficiência da gestão	14
Fique atento e evite erros na gestão do seu estoque	16
Dicas finais	18

DESENVOLVA MÉTODOS EFICIENTES DE CONTROLE



A gestão do estoque pode ser considerada o coração da empresa, pois é através dela que se consegue fazer o fluxo rodar de forma adequada, tal qual o bombeamento do sangue no corpo. A organização do estoque tem como objetivo básico informar a quantidade disponível de cada item existente, seja matéria-prima ou produto acabado, e quanto essa quantidade significa em valores monetários. Desenvolver métodos eficientes de controle físico e financeiro de estoque evita acúmulo ou falta de produtos, além de ajudar a controlar as finanças e o espaço físico da empresa.

O estoque tem de ser no tamanho adequado, de forma a atender os pedidos dos clientes, sem representar dinheiro empatado em estoque parado. Ter uma gestão eficiente das mercadorias de sua empresa é fundamental para manter a lucratividade, sobretudo em tempos de crise econômica, onde qualquer desperdício deve ser evitado.

Controlar as entradas e especialmente o consumo de materiais é uma das funções mais básicas de uma empresa, no entanto, grande parte das empresas não realiza um controle eficaz dos insumos, apresentando assim, erros de estocagem.

Uma das consequências da má gestão do estoque de mercadorias está em não ser possível checar se o consumo efetivo dos materiais está de acordo com a sua real necessidade. Dessa forma, sem conhecer o consumo médio dos materiais, não há como programar as compras, de forma a diminuir o impacto desse gasto no capital de giro da empresa.

Em virtude da alta competitividade entre as organizações, otimizar os processos reduzindo custos e aumentando os ganhos tornou-se ponto fundamental de sobrevivência. O constante equilíbrio entre estoque e consumo deve ser o principal objetivo da gestão do estoque de mercadorias, e o fluxo de distribuição dos produtos deve ser constante, sem interrupções.



PRINCIPAIS TAREFAS PARA MANTER O CONTROLE DO ESTOQUE DAS MERCADORIAS

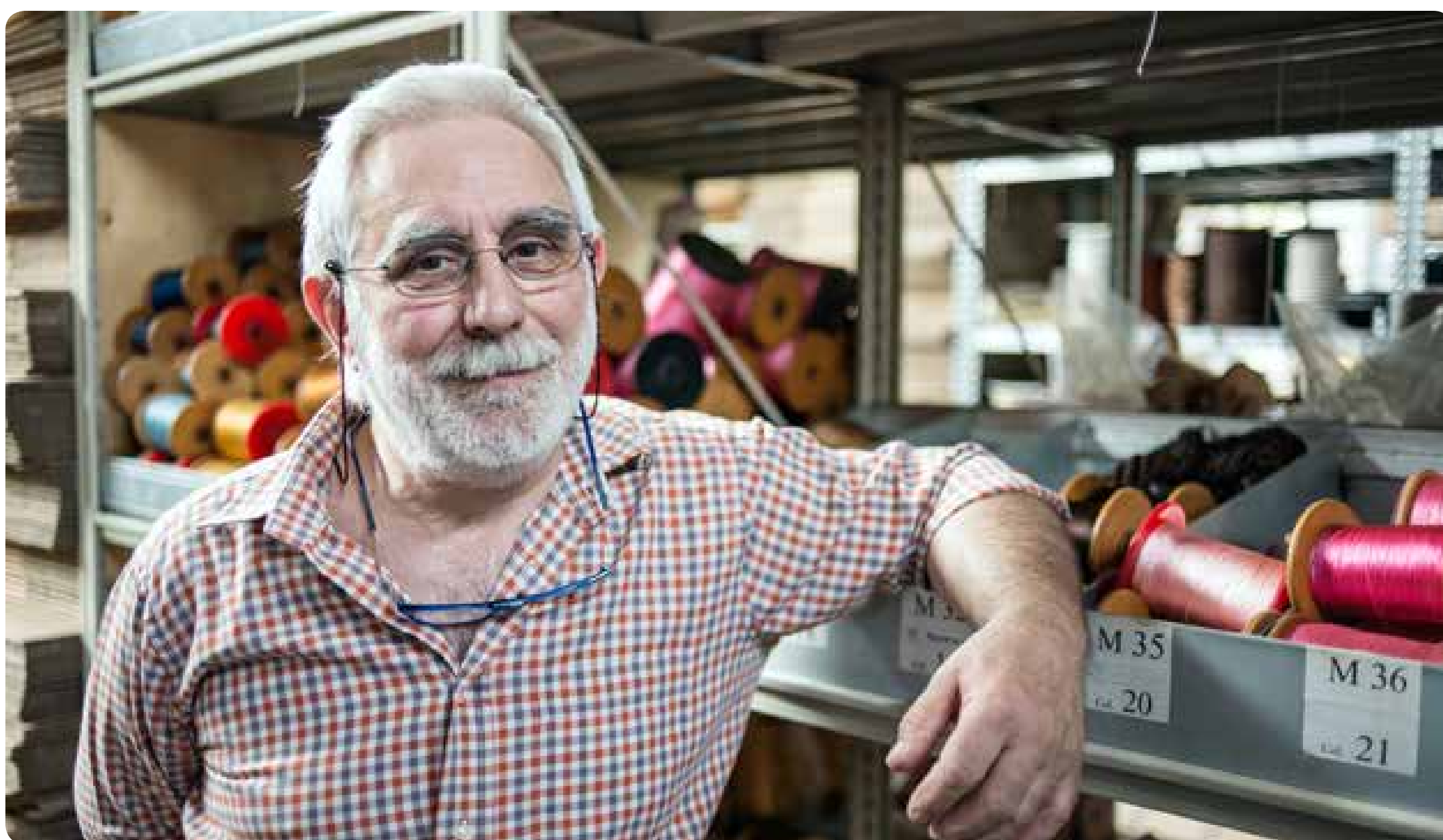
Comprar

Um processo de compras bem estruturado e um controle de estoque eficaz são itens essenciais em uma gestão de recursos positiva e satisfatória. Saber “o que”, “quando” e “como comprar” são os aspectos mais importantes para uma boa gestão de estoque.

O planejamento de compras vai evitar contratempos como estoque excessivo de matérias-primas e problemas no fluxo de caixa. É ele que vai trazer um equilíbrio para a empresa e garantir a saúde financeira do negócio. Afinal, gastar menos do que se ganha é um dos principais pontos para se obter sucesso.

As empresas podem ter diferentes tipos de metodologias ou processos de compras e controle de estoque. Para quem não pode ainda investir em um software para otimizar o processo, é possível realizar o controle no papel e em planilhas eletrônicas, mas vale lembrar que elas não são totalmente confiáveis e seguras.

A escolha dos fornecedores é outro passo importante para uma boa gestão de suas compras. Nessa fase são identificados os fornecedores disponíveis e escolhidos os que melhor se adequam às necessidades da empresa. Entre os fatores que influenciam na seleção dos fornecedores e que são imprescindíveis para analisar a viabilidade dos mesmos, estão: preço, qualidade, histórico e clientes.



Armazenar

Após identificada a demanda dos produtos, será possível ter a noção exata da quantidade a ser armazenada para atender aos clientes durante determinado período de tempo, evitando falta ou excesso. **Armazenar mercadorias é um processo que precisa ser analisado e mapeado com cuidado pelas empresas,** pois perda de armazenamento geram custos.

É imprescindível entender qual a durabilidade e as condições necessárias de armazenamento dos produtos, assim como qual é o ponto de emergência do estoque, ou o seu ponto de estoque mínimo;



Controlar

Seu controle estará devidamente organizado à medida em que você conhece sua demanda, o estoque mínimo necessário de mercadorias e a viabilidade financeira de sua empresa. Para otimizar o seu controle de estoque você deve:

- Criar padrões e regras de organização;
- Definir processos e responsabilidades;
- Desenhar o fluxo de entrada e saída;
- Manter o controle com rigidez;
- Definir datas e períodos para compras;
- Definir volume mínimo e máximo para cada produto;
- Manter operação e controle constantes.

Distribuir

De acordo com as ordens de compra recebidas, faz-se a distribuição dos produtos aos clientes na quantidade e momento oportunos, o que faz parte da logística integrada da organização.

A melhor forma de fazer o seu controle de estoque é aquela que realmente funciona para você. Veja como gerir seu estoque de maneira informatizada.

- ✓ É possível manter o controle de estoque por tipo de mercadorias existentes da seguinte forma:
- ✓ Registrar no Controle de Estoque a quantidade, o custo unitário e o custo total das mercadorias vendidas;
- ✓ Periodicamente, confirmar se o saldo apurado no Controle de Estoque “bate” com o estoque físico existente na empresa;
- ✓ Calcular no Controle de Estoque o saldo em quantidade, custo unitário e custo total das mercadorias/produtos que ficaram em estoque.



APRENDA A ARMAZENAR SUAS MERCADORIAS DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL



Organize a entrada e a saída das mercadorias

Realizar um controle de entrada e saída de todos os produtos no estoque é de suma importância para manter um sistema eficiente de armazenagem. O ideal é investir em um software de gerenciamento de estoque que possibilite realizar esse controle de maneira mais automatizada.

No entanto, há casos de empresas que não possuem um sistema informatizado, por achar o investimento alto. Nesses casos, recomenda-se realizar o controle em planilhas de excel.

Todos os dados referentes ao produto deverão ser inseridos no documento, a exemplo do cadastro do item com as devidas características, quantidade estocada, data de entrada, endereçamento onde o item será armazenado. Posteriormente, quando a mercadoria sair, deverá ser realizada a baixa da quantidade, com registro da data de saída.

Escolha as embalagens com cuidado

Um dos itens fundamentais na armazenagem das mercadorias é fazer uma boa escolha das embalagens. É natural nos processos logísticos que as embalagens sejam manuseadas diversas vezes na distribuição, movimentação, armazenagem e no transporte.

As embalagens primárias são aquelas que envolvem o produto; já as embalagens secundárias são aquelas que protegem a primária, muito utilizadas na armazenagem das mercadorias.

Quando as embalagens são de alta qualidade, elas evitam a ocorrência de avarias do produto, ajudam na separação e identificação e otimizam o espaço de armazenagem. A paletização por exemplo é, atualmente, muito comum na maioria dos armazéns, pois facilita o manuseio da mercadoria em grandes quantidades e traz ganho de velocidade na operação, entre outros benefícios.

Posicione os materiais corretamente

Na operação de um armazém, o gestor precisa preocupar-se com a agilidade dos processos, principalmente nos dias de maior pico. Com isso, as mercadorias precisam estar armazenadas no local correto para facilitar a localização. Mas a armazenagem vai muito além disso. Ela é uma das peças fundamentais no processo logístico, contribuindo para o bom funcionamento da cadeia.

Quando o sistema de armazenagem é montado da forma correta, a empresa consegue também inúmeros benefícios, entre eles a redução de custos e o melhor aproveitamento do espaço. A armazenagem correta ainda oferece facilidade na fiscalização e monitoramento dos materiais usados na produção, garantindo maior precisão para uma indústria ou, no caso de mercadorias, de garantia da qualidade do produto.

A estocagem dos materiais recebidos envolve algumas operações, como a classificação, de acordo com sua utilização final, ou seja, como matéria prima, como itens auxiliares, como estoque operacional ou estoque de produtos acabados, além de estoque de materiais administrativos.

Armazenagem temporária

Na armazenagem temporária deve-se considerar a fácil localização, como, por exemplo, em paletes, para que possa haver melhor movimentação do material, atendendo com maior rapidez os setores que necessitam do que foi estocado.

Armazenagem permanente

Na armazenagem permanente deve-se manter um local determinado para o depósito e o fluxo de materiais solicitados, contendo um endereço determinado, garantindo sua organização e a facilidade de sua localização e entrega.

Escolha uma infraestrutura adequada

Para um fluxo eficiente das operações, o local escolhido para armazenar suas mercadorias deverá ter toda a infraestrutura necessária.

Conheça alguns aspectos que deverão ser considerados no momento da escolha do local de armazenamento de suas mercadorias:

Pé direito alto — faz-se necessário devido às estruturas porta paletes e, caso no futuro seja necessário ampliar o espaço, você poderá instalar mezaninos;

Pisos resistentes ao peso dos materiais;

Ambiente devidamente iluminado — de forma eficiente e econômica;

Controles de segurança — o local deverá possuir câmeras e ser monitorado 24 horas por dia para a prevenção de roubos;

Sistemas de detecção contra incêndio;

Defina um layout para armazenar suas mercadorias

Estruturar o layout de um local de armazenamento é uma tarefa que precisa ser mapeada para que o espaço seja o mais eficiente possível para as operações do dia a dia. Deve-se considerar o fluxo das operações e a movimentação de equipamentos, ferramentas e operadores.

Um dos objetivos, no momento de definir o layout, é utilizar todos os espaços disponíveis de forma organizada e flexível. É necessário sinalizar corredores e prateleiras e definir os locais onde ocorrerão as operações.



Cuide da organização do espaço físico

Para manter o estado de conservação do armazém e das mercadorias e ainda prevenir acidentes nos locais de trabalho, organização, arrumação e limpeza são fatores indispensáveis.

É preciso ter cuidado ao deixar caixas no chão, pois elas podem atrapalhar a movimentação. Assim, mantenha os locais de circulação sempre livres de materiais que não estão sendo utilizados. Esses itens devem ser descartados ou segregados em outro local delimitado com faixas. Realize faxinas frequentemente para evitar que mercadorias empoeiradas sejam enviadas para os clientes.



Compartilhe a gestão do estoque com o seu fornecedor

Muitas empresas definem que a gestão de estoque de matérias-primas e produtos acabados seja gerenciada pelos fornecedores, fabricantes dos produtos. Assim, o fornecedor tem acesso aos dados de estoque e fica responsável pela reposição do item quando o volume baixar, gerando rapidez e produtividade para o negócio.

Controle de perto o seu estoque

Com o objetivo de realizar um controle de estoque confiável, é necessário gerenciar todas as entradas e saídas de matérias-primas e produtos acabados. O estoque físico precisa estar sempre igual ao estoque contábil.

Para evitar imprevistos desnecessários, por falta de insumos para produção ou alguma mercadoria para venda, mantenha sempre um estoque mínimo de segurança dos produtos que têm maior giro.

Se o produto da empresa tiver data de validade, é importante atentar-se a um sistema muito utilizado, que é o FIFO (sigla em inglês para “First in, First out”), que significa que o primeiro produto a dar entrada no armazém deverá ser o primeiro a sair. Com isso, você evitará o vencimento das mercadorias.

Realize inventários cíclicos

Para garantir a precisão na gestão do seu estoque, realize inventários com frequência. Desse modo, você garante a disponibilidade dos produtos e, caso haja algum problema, conseguirá se antecipar na resolução e tomar medidas necessárias para que os problemas não se repitam.

Use a tecnologia a seu favor

Investir em um bom sistema de gerenciamento de estoque é primordial para a empresa. No mercado, há opções de sistemas prontos e também de softwares que podem ser customizados de acordo com a necessidade dos negócios.

A automatização traz muitos benefícios para os processos da empresa, como: emissão de relatórios, endereçamento dos produtos, redução de erros de dados que são inseridos manualmente, agilidade nas tomadas de decisões, gestão de custos, entre outros.



MANTENHA A EFICIÊNCIA DA GESTÃO



Faça a contabilização do inventário

Para melhorar todo o processo de gestão de estoque, primeiro é preciso “organizar a casa”. Contabilize a quantidade de cada item estocado para ter o valor real investido no estoque parado, pois ali está também o patrimônio da empresa. Depois de efetuada a contagem de itens, valide as quantidades através dos relatórios de compra e venda. Desta forma, você terá noções da sua atual quebra de estoque e poderá tomar medidas para melhorar o processo de controle, evitando a perda de capital.

Conte com profissionais qualificados e de confiança

Para que a sua empresa tenha um controle de estoque eficiente, é fundamental contar com profissionais organizados e de confiança. Além de realizar a organização dos produtos armazenados, estes profissionais terão de cuidar de detalhes importantes como as datas de vencimento e contabilizar as entradas e saídas de itens seguindo o método de controle designado.

Estabeleça controles periódicos

Estabelecer a contabilização dos itens estocados por períodos é uma boa forma de verificar a organização dos produtos e o andamento do controle de estoque. Essa organização deve ser validada como parte da política da empresa, para que seja feito mesmo quando o gestor não estiver. A periodicidade possibilita verificar se o controle de estoque está sendo eficiente, além de perceber falhas e desvios mais facilmente.

Planeje as compras baseando-se na movimentação do estoque

Para ter uma gestão eficiente, é preciso considerar não apenas o volume atual de itens para promover a reposição, mas também avaliar o histórico de movimentações. Nessa tarefa é preciso levar em conta alguns critérios, como a sazonalidade, por exemplo, pois há mercadorias que só serão demandadas em períodos específicos.

Estar atento a isso, colocando essa informação em relatórios, fará com que suas compras sejam mais eficientes, impedindo o investimento em produtos desnecessários que fazem com que seu dinheiro fique parado no estoque.

Negocie com os fornecedores

Sempre prefira negociar com fornecedores flexíveis e que ofereçam agilidade na entrega dos produtos. Isso evita que sua empresa fique sem determinados itens que possuem alta rotatividade. Alguns fornecedores exigem que a empresa mantenha um ritmo de compras constante durante o ano, para garantir o próprio fluxo de vendas e se programarem em relação à fabricação e entrega. Porém, se a sua empresa não tem condições de arcar com esta exigência, vale a pena procurar alternativas antes de se comprometer, associação com outras empresas pequenas, em cooperativas, ajudam nessa negociação.

Precisa equilibrar as contas? Faça queima de estoque

Quando um produto tem pouca saída, é comum que acabe enalhado no estoque. Isso é ruim porque este produto acaba tomando o espaço que poderia ser ocupado por outros itens e, como dito antes, **produto parado significa dinheiro parado**. Estoque que não gira só traz prejuízos. Quando este tipo de problema acontece, o recomendado é realizar uma queima de estoque, através de uma grande liquidação, de maneira que seja possível recuperar o investimento e ainda liberar espaço para novos produtos. Atentar também para produtos com validade curta, de forma a fazer a queima em tempo hábil para que o consumidor possa utilizar o produto.



FIQUE ATENTO E EVITE ERROS NA GESTÃO DO SEU ESTOQUE



Não perca de vista os 20% dos produtos que representam 80% da sua venda (Curva ABC)

A análise periódica da demanda deve garantir que você tenha sempre em estoque aqueles que são os carros-chefes de sua empresa e impulsionam o crescimento.

Esteja atento ao pico da sazonalidade

A culpa de perder o pico da sazonalidade de um produto, em geral ainda recai sobre atrasos do fornecedor, mas muitos erros ocorrem no processo de compras. Monitore constantemente sua operação.

Negocie prazos e descontos com fornecedores levando em consideração atrasos e reajustes

Quando a empresa faz o pedido em cima da hora, sem se atentar para os imprevistos que naturalmente podem acontecer, o problema acaba recaindo na entrega para o cliente final, que tem o prazo estourado.

Atente e alimente continuamente o estoque com itens básicos

Produtos básicos, que não são o carro-chefe, mas que nunca deixam de vender. Exemplos no setor de vestuário são comuns.



Esteja preparado antecipadamente para as eventualidades

Não improvise na gestão de estoque, nem espere as coisas acontecerem! Seja analítico e use as ferramentas de gestão a seu favor, seja para cortar o custo desnecessário sempre, seja para investir em itens que estão dando retorno maior. E tenha um plano B preparado para as eventualidades (um fornecedor a mais para pedidos extras, um estoque mínimo com uma pequena “gordura”)

DICAS FINAIS



Para ter uma gestão de estoque eficiente **é preciso ter um processo de organização bem definido**, bem gerido e confiável, contando com uma equipe de profissionais de confiança e qualificados, além do auxílio de um software de gestão que seja o mais apropriado para sua empresa.

Portanto, entenda qual o método de controle que melhor lhe atende, e faça deste método uma das políticas de gestão da sua organização. Contabilize sempre seu inventário, a lista de itens estocados e em produção, mantenha relatórios atualizados de compra e venda e assim poderá planejar suas compras da melhor forma.

Além disso, na hora da compra, tenha fornecedores que sejam parceiros e negocie com eles considerando sempre a agilidade da entrega, o atendimento, a qualidade e o preço.



Quer saber mais?
Acesse o site do Sebrae e conheça outros conteúdos.

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia